



# PLUTARCO

## DA ABUNDÂNCIA DE AMIGOS

TRADUÇÃO:  
MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA SILVA

edipro 

## Resumo de Da Abundância de Amigos

Esta é uma reflexão sobre a amizade. Nesta obra, Plutarco questiona o desejo de alguns pela abundância de amigos. A seu ver, a amizade é um bem difícil de ser conquistado, pois a verdadeira amizade não nasce de um encontro casual, mas da convivência estabelecida durante muitos anos.

Para Plutarco, temos a possibilidade de avaliar quando alguém é digno de nossa amizade pela virtude, pela alegria e pela utilidade demonstradas com o tempo. Esses princípios mostram-se inviáveis quando se ambiciona ter uma grande quantidade de amigos, pois o amigo é apenas aquele com quem estabelecemos uma relação de confiança, conceito que, por si só, não cabe a muitos.

Plutarco adverte ainda que a abundância de amigos gera intrigas entre eles, especialmente nos momentos em que dispensamos nossa atenção a apenas um, o que torna a amizade perigosa.

O que é, portanto, a moeda da amizade? A benevolência e a graça em companhia da virtude, a natureza não tem nada mais raro que elas.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)